



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de MAQUIADOR CÊNICO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:
JOINVILLE

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:
Rua Pavão 1337 – Bairro Costa e Silva CEP 89.220-200 Joinville SC
CNPJ: 81.531.428.000.162
(47) 3431-5601

3 Complemento:

4 Departamento:

5 Há parceria com outra Instituição?
Sim

6 Razão social:
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO
CNPJ 036035950019-97

7 Esfera administrativa:
Regional

8 Estado / Município:
Santa Catarina / Joinville

9 Endereço / Telefone / Site:
Rua Itaiópolis, nº 470 – América CEP 89.204-000
(47) 3441-3300
<http://www.sesc.com.br/portal/sesc/unidades/santacatrina/sesc+joinville>

10 Responsável:
Fernanda Zimmermann

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:
Marcio Tadeu da Costa

12 Contatos:
(47) 3431-5632
(47) 9704-7762
marcio.costa@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:
MAQUIADOR CÊNICO

14 Eixo tecnológico:
Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:
PRONATEC

16 Modalidade:
Presencial

17 Carga horária total:
160 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:
Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

19 Objetivos do curso:
Objetivo Geral

Capacitar para a atuação na maquiagem cênica, elaborando e desenvolvendo projetos cênicos de caracterização de personagens.

Objetivos Específicos:

Conceber e produzir projetos de caracterização cênica, colaborando na realização do espetáculo artístico;

Oportunizar os conhecimentos fundamentais para a atuação na maquiagem artística;

Experienciar as ações necessárias para produção de projetos de caracterização de personagens do espetáculo artístico;

Compreender as variáveis intervenientes da produção artística do espetáculo;

Conhecer os insumos da maquiagem cênica;

Desenvolver noções de segurança e responsabilidade ambiental na utilização de matérias;

Discutir questões éticas e relações interpessoais, que envolvem as atividades artísticas;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Os egressos do curso obterão as seguintes competências:

Conceber e realizar maquiagens e caracterização de personagens;

Desenvolver criativamente a concepção de projetos de caracterização de personagens;

Reconhecer a importância da postura ética e ambientalmente comprometida na execução do ofício de maquiador;

Utilizar materiais e equipamentos de forma consciente e segura.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar como maquiador cênico em empresas públicas e privadas, produtoras de eventos, grupos teatrais, escolas de arte, festivais de arte, casas de espetáculo e Fundações Culturais.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

<i>Unidade Curricular</i>	<i>C/h</i>
Normas técnicas e educação ambiental	16h
História da Arte	16h
Fundamentos de Produção Executiva	16h
Gestão e Empreendedorismo	16h
Fundamentos Criativos e Materiais	24h
Maquiagem Artística	24h
Caracterização e Efeitos Especiais	24h
Produção Prática de Maquiagem	24h
Total	160h

23 Componentes curriculares:

Normas técnicas e educação ambiental

Competência Geral:

Utilizar o conceito de ética, no entendimento da relação homem natureza, aplicando técnicas de saneamento para minimizar os efeitos nocivos dos materiais utilizados, melhorando a qualidade do meio ambiente, tanto em relação à saúde, ao bem-estar, ao lazer ou à educação;

Habilidades:

Conceitos fundamentais da ecologia;

Efeitos das ações antrópicas no equilíbrio e dinâmica dos ecossistemas;

Interações homem e meio ambiente;

Preservação e conservação do meio ambiente;

Fundamentação de normas técnicas

Considerações gerais na avaliação de segurança de produtos cosméticos

Avaliação de segurança baseada na semelhança de produtos

Ética e boas práticas clínicas na avaliação de segurança de produtos cosméticos em humanos

Cosmetovigilância

Atributos de segurança

Definições e terminologia

Bibliografia:

AGUIAR, Titta. Acessórios: por que, quando e como usá-lo. São Paulo: Senac, 2006.

BRUGGER, P. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: alternativas ou eufemismo? Perspectiva, Florianópolis, ano 17, n.10, p. 133-138, 1992.

CEZIMBRA, Márcia. Maquiagem - Técnicas Básicas, Serviços Profissionais e Mercado de Trabalho. SP: Senac, 2007.

COSTEIRA, O. Termos e expressões da prática médica. Rio de Janeiro: FQM, 2001.

Guia para avaliação de segurança de produtos cosméticos. Brasília, DF: Anvisa, 2012. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em 27 jul. 2012.

KALIL, Gloria. Chic: um guia básico de moda e estilo. São Paulo: Senac, 2005

KIMBERLY, Bonnell. O que usar: um guia prático de moda e estilo. São Paulo: Best Seller, 2005.

MAGALHÃES, João. Cosmetologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2000.

MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Senac, 2001.

História da Arte

Competência Geral:

Reconhecer e problematizar a relação entre arte e história e os diferentes estilos artísticos e suas relações com a política, a economia e a sociedade, analisando o desenvolvimento formal nas artes das cavernas até as tendências digitais e as idéias fundamentais dos principais períodos das artes, especialmente a cênica, coreográfica e musical.

Habilidades:

Conceituação da arte.

Introdução à História da Arte.

Epistemologia da criação artística.

As formulações teóricas, a periodização e os ciclos históricos.

Tipos e suportes da Arte: Música, Dança, Pintura, Escultura, Gravura, Teatro, Literatura, Poesia, Arquitetura e Mímica.

As novas artes: Fotografia, Cinema, Quadrinhos, Videogame e Artes Digitais.

Histórico das artes cênicas, coreográficas e musicais

Arte Conceitual.

Bibliografia:

AGRA, Lucio. História da Arte no século XX: idéias e movimentos. São Paulo: Anhembi, 2004.

BAUMGART, Fritz. Breve História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BAZIN, História da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989

COLI, J. O que é Arte. São Paulo: Brasiliense, 1981.

COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. Ed.Reform.

São Paulo: Moderna, 2004.

COUTINHO, Sylvia Ribeiro. Textos de Estética e História da Arte. João Pessoa: EDUFPB, 1999.

ECO, Umberto. História da Beleza. Porto Alegre: Globo

GOMBRICH, E. H.. A História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WÖLLFLIN, H. Conceitos Fundamentais da História da Arte: São Paulo, Martins Fontes, 2000.

Fundamentos de Produção Executiva

Competência Geral:

Oportunizar o desenvolvimento de formação gerencial e empreendedora dos profissionais da cultura e da arte, evidenciando o conhecimento das políticas culturais realizadas pelos governos e outras instituições de cultura, por meio da elaboração e gerenciamento de projetos.

Habilidades:

Princípios organizacionais, mercadológicos, jurídicos e contábeis de gerência aplicados ao segmento cultural;

Metodologia de acompanhamento e avaliação;

Política cultural;

Principais atores do segmento cultural e artístico;

Políticas públicas de cultura,;

Conceitos e bases do Sistema Nacional de Cultura e Plano Nacional de Cultura;

Tipos de empreendimentos criativos formais e informais;

Associativismo e cooperativismo e outras práticas colaborativas;

A Economia Criativa como vetor de desenvolvimento local;

O mercado do produtor cultural;

Viabilização de produto cultural;

Linhas de fomento e fontes de financiamento

Legislação trabalhista, tributária e direitos autorais

Gestão de projetos culturais

Elaboração de projetos culturais

Bibliografia:

BATEMAN, Thomas S. Administração: Construindo vantagem competitiva, São Paulo, Atlas, 1998

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 7.ed. São Paulo Saraiva, 1995.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo. Transformando idéias em negócios. 2 ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2005

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10 ed, São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2004

MARTINS, Sérgio Pinto - Direito do Trabalho. Ed. Atlas.

MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2004.

Gestão e Empreendedorismo

Competência Geral:

Compreender as variáveis intervenientes da gestão organizacional, aplicando as principais técnicas de gerenciamento dos recursos materiais, humanos e financeiros na elaboração de planejamento, execução e controle do espetáculo musical, cênico e da dança. Fomentar atitudes empreendedoras, identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância cultural e artística.

Habilidades:

Noções básicas de Gestão Financeira

Noções básicas de Gestão de Recursos Humanos

Noções básicas de Planejamento Estratégico

Noções básicas de Logística e Infra-estrutura das artes.

Noções básicas de Gestão da Qualidade

As dimensões do entretenimento como negócio

Processo empreendedor

Formação e desenvolvimento de empreendedores

Criatividade e visão empreendedora

Estratégia e planejamento estratégico.

Indicadores de desempenho do negócio.

Estrutura do plano de negócios.

Bibliografia:

BATEMAN, Thomas S. Administração: Construindo vantagem competitiva, São Paulo, Atlas, 1998

CHIAVENATTO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2010.

_____. Gestão de pessoas. 3 ed, São Paulo, Elsevier, 2010

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo, McGraw-Hill, 1989

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo. Transformando idéias em negócios. 2 ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2005

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10 ed, São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2004

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed, São Paulo, Atlas, 2009

MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração, São Paulo, Atlas, 2008.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, HARLAND, Christine, HARRISON, Alan, JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo, Atlas, 2009

Fundamentos Criativos e Materiais

Competência Geral:

Capacitar o aluno a refletir sobre a importância da maquiagem, na construção do personagem e no cotidiano a partir das origens históricas da maquiagem no mundo, das funções nas sociedades de várias épocas e conhecer os materiais de uso da cosmetologia.

Habilidades:

História da Maquiagem, Cosmética e do Penteadado

Os recursos cosméticos no Brasil.

A preparação da pele.

Projeção luminosa

Luz e distancia

Pele- cuidados e conservação

Formato do rosto e correções.

O Visagismo. A relação do rosto com o gestual, o corpo e a identidade do personagem.

O efeito emocional da imagem

Encontrando a personagem.

Análise do corpo e do rosto para a maquiagem dramática

Relação da maquiagem e da caracterização com os outros elementos da linguagem da cena.

Relação forma/função.

Planificação de formas humanas.

Instrumentos, materiais e equipamentos para a maquiagem.

Cosméticos, instrumentos, equipamentos e materiais de maquiagem/caracterização uso e cuidados

Bibliografia:

BOGATYREV, P. O Signo Teatral - A Semiologia Aplicada à Arte Dramática. Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

DETELLES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: Edufu, 2009.

MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Editora SENAC, 2000.
TORRES, Domingo Piga. El Maquillaje Teatral. Santiago, Chile: Publicaciones Escuela de Teatro, Universidad de Chile, 1968.

VITA, Ana Carolina Régis. História da Maquiagem, da Cosmética e do Penteadado: Busca da Perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

Maquiagem Artística

Competência Geral:

Fornecer noções teóricas e práticas sobre as funções expressivas e comunicativas da maquiagem teatral, por meio da confecção de maquiagens ,no próprio rosto, a fim de desvendar processos de construção de principais tipos, freqüentemente usados em espetáculos.

Habilidades:

Função e tipos de Maquiagem.

Esquema de cores e suas misturas.

Maquiagem e o espetáculo teatral.

Pele- cuidados e conservação

Cosméticos- uso e cuidados.

Noções de segurança e higiene

Maquiagem social de palco

A maquiagem como significante cênico e sua integração ao trabalho do ator.

Materiais expressivos e técnicas construtivas.

A maquiagem no teatro oriental.

Personagens do Clown e da Comédia dell'Arte

Personagens da história do teatro em geral.

Técnicas de Maquiagem

Maquiagem Bidimensional

Maquiagem Tridimensional

Maquiagem Artística

Envelhecimento

Bibliografia:

BOGATYREV, P. O Signo Teatral - A Semiologia Aplicada à Arte Dramática. Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

CARBONCINI, Anna. Perfume e Maquiagem - Numa Exposição. São Paulo: Práxis Artes Gráficas Ltda, 1978.

CEZIMBRA, Márcia. Maquiagem. São Paulo: Ed. SENAC Nacional, 2008.

LHULIER, Yolanda. Elementos de Editoração não Verbal na Pintura Corporal dos Índios Caduveo. São Paulo: COM-ARTE, 1974.

MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

RUSSON, Jacqueline. Pintando o Rosto. São Paulo: Editora Manole Ltda., 1994.

TORRES, Domingo Piga. El Maquillaje Teatral. Santiago, Chile: Publicaciones Escuela de Teatro, Universidad de Chile, 1968

Caracterização e Efeitos Especiais

Competência Geral:

Fornecer noções teóricas e práticas sobre as funções expressivas e comunicativas da caracterização teatral, por meio da confecção de caracterizações, a fim de desvendar processos de construção das principais estilizações de personagens.

Habilidades:

História e evolução da caracterização sua aplicação, função e conceitos básicos.

Pele - Cuidados e conservação

Cosméticos- uso e cuidados

Materiais expressivos e técnicas construtivas.

Noções de segurança e higiene

Moldes do corpo

Trabalhando com gesso

Moldes do rosto

Latex e silicone

Próteses ou apliques de gelatina

Caracterização e apliques

Confecção de cicatrizes, sangue, postigos, etc.

Cicatriz, hematoma, verruga e sangue.

Sulcos e enfossaduras.

Envelhecimento.

Bibliografia:

BOGATYREV, P. O Signo Teatral - A Semiologia Aplicada à Arte Dramática. Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

CEZIMBRA, Márcia. Maquiagem. São Paulo: Ed. SENAC Nacional, 2008.

DETELLES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: Edufu, 2009.

KLINTOWITZ, Jacob. Máscaras Brasileiras. Catálogo da Exposição. São Paulo: MASP, 1986.

MAGALHÃES, M.F. Do ensino à prática: o processo da caracterização cênica. In: Memória ABRACE. Vol IV, p. 200-202. Florianópolis, 2006.

Produção Prática de Maquiagem

Competência Geral:

Capacitar o aluno a realizar maquiagens e caracterizações cênicas em espetáculo cênico de teatro ou dança.

Habilidades:

Concepção e projeto de maquiagem e caracterização.

Desenvolvimento da maquiagem e caracterização de acordo com seu contexto histórico.

A maquiagem e caracterização teatral como significativa cênica e sua integração ao trabalho do ator.

Estudo teórico e

prático sobre a maquiagem e caracterização teatral.

Trabalho prático de maquiagem/caracterização

de acordo com o conteúdo teórico, relacionando-o a um texto dramático.

Bibliografia:

BOGATYREV, P. O Signo Teatral - A Semiologia Aplicada à Arte Dramática. Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

CARBONCINI, Anna. Perfume e Maquiagem - Numa Exposição. São Paulo: Práxis Artes Gráficas Ltda, 1978.

DETELLES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: Edufu, 2009.

KLINTOWITZ, Jacob. Máscaras Brasileiras. Catálogo da Exposição. São Paulo: MASP, 1986.

LHULIER, Yolanda. Elementos de Editoração não Verbal na Pintura Corporal dos Índios Caduveo. São Paulo: COM-ARTE, 1974.

MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

MAGALHÃES, M.F. Do ensino à prática: o processo da caracterização cênica. In: Memória ABRACE. Vol IV, p. 200-202. Florianópolis, 2006.

RUSSON, Jacqueline. Pintando o Rosto. São Paulo: Editora Manole Ltda., 1994.

TORRES, Domingo Piga. El Maquillaje Teatral. Santiago, Chile: Publicaciones Escuela de Teatro, Universidad de Chile, 1968.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento das habilidades será avaliado por meio de avaliações formais, individuais e coletivas, teóricas e práticas, com ênfase na participação do aluno na PROVAR - Atividade Avaliativa Simulada de Conclusão de Curso, que consiste na realização, em grupos de alunos, de ação prática do objeto principal do curso (um espetáculo cênico para realização de projeto de maquiagem). A avaliação de insuficiência, suficiência, proficiência e excelência- PROVAR - serão atribuídas por banca de avaliação. As demais avaliações serão realizadas pelos professores das respectivas Unidades Curriculares. Exige-se para aprovação uma frequência mínima de 75% nas aulas, conceito conjunto das unidades curriculares igual a Suficiente ou Proficiente ou Excelente e conceito do PROVAR igual a Suficiente ou Proficiente ou Excelente.

25 Metodologia:

O desenvolvimento das habilidades dar-se-á pela apresentação dos conhecimentos nas unidades curriculares, preferencialmente com ações simuladas, discussão e ações pedagógicas que proporcionem a prática. Além dos encontros das unidades curriculares, serão disponibilizadas simulações de ações e apresentação de situações reais, em Workshops Técnicos e pela apreciação de shows, peças e coreografias com respectivo estudo de caso em Workshops Artísticos, realizados pelo IFSC de acordo com suas disponibilidades. O trabalho desenvolvido culminará na realização do PROVAR. As atividades serão realizadas em sala de aula.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Para o desenvolvimento do curso será necessário a utilização dos seguintes espaços existentes no campus ou articulados pelo campus com o parceiro:

Sala de aula com multimídia e projetor de audiovisual.

Biblioteca

Teatro para workshop

Laboratórios necessários

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O itinerário formativo do aluno apresenta-se pela apropriação de conhecimentos das unidades curriculares (unidades gerais e unidades específicas), participação nos workshops, para que sensibilize-se para as necessidades técnicas que cada arte possui para contemplar sua expressão e conclua com a realização prática da concepção de um projeto de caracterização e maquiagem de atores em espetáculo cênico.

28 Frequência da oferta:

A oferta do curso será semestral.

29 Periodicidade das aulas:

Os encontros serão semanais, às segundas das 13h30min às 17h30min e aos sábados, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

30 Local das aulas:

As aulas ocorrerão no Campus Joinville e os workshops (artístico e técnico) ocorrerão no Teatro do SESC Joinville

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2 – 2013	Matutino/Vespertino	1	30	30
1 – 2014	Matutino/Vespertino	1	30	60
2 – 2014	Matutino/Vespertino	1	30	60
1 – 2015	Matutino/Vespertino	1	30	60
2 – 2015	Matutino/Vespertino	1	30	60
1 – 2016	Matutino/Vespertino	1	30	60
2 – 2016	Matutino/Vespertino	1	30	60

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Para participar do curso é necessário que a pessoa possua o Ensino Fundamental II Incompleto.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Marcio Tadeu da Costa e Person Schlickmann e os demais profissionais serão selecionados através de edital público.